

'A idade me constrangia'

Governador do Rio cede à sua pretensão maior

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — O governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola (PDT), lançou ontem a sua candidatura à Presidência da República. Ele fez o anúncio à tarde, na sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pouco antes de retornar ao Rio de Janeiro:

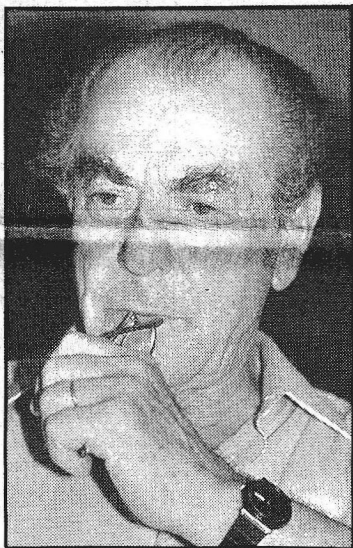
— Eu andava meio inibido, um tanto constrangido, por causa da questão da idade. Mas depois de ver o Papanдреu vencer na Grécia, com 74 anos, e o Rafael Caldera assumir recentemente a Presidência da Venezuela, aos 78 anos, eu não posso pensar diferente deles. Ainda posso fazer alguma coisa, não é?

Brizola, em seguida, afirmou:

— Não busco comparações com ninguém. Mas quem acha que faz mais do que eu, que se apresente. Minha preocupação é concluir meu governo no Rio. Mas também temos os olhos voltados para a situação de nosso país, e acho que possuímos uma responsabilidade histórica.

Depois, criticou tanto o programa econômico do Governo quanto a provável candidatura do ministro Fernando Henrique Cardoso:

— Creio que as credenciais de Fernando Henrique, um intelectual de grande valor,



Brizola: contra o plano de FH

ainda não se apresentam sólidas. Misturando objetivos eleitorais com a gestão econômica, ele nos leva a uma situação desafortunada, como aquela da época do Plano Cruzado — comentou Brizola.

O governador afirmou que não fazia parte de uma estratégia para derrubar o plano econômico de Fernando Henrique. Mas disse que o programa é fraco:

— De quando em quando o país envereda por esse tipo de medidas, queimando parte de seus intelectuais, preparados nas melhores universidades do mundo. Mas falta a esse plano a coerência indispensável. Ele não encara o fundamental, que é a inserção do Brasil na economia mundial — disse Brizola.

Na página 9, 'Doze secretários deixam Governo em 2 de abril'